

DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS À DISTÂNCIA – EXPERIÊNCIA ENTRE LIGAS ACADÊMICAS

Calazans LC¹; Cardoso RB²; Farret TC³; Assaf PL¹; Alves HJ⁴, Russomano T²

¹Liga de Telessaúde da UFMG – LITEL; Faculdade de Medicina da UFMG. E-mail: contato@litel.org
Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - sala 613, Belo Horizonte – MG – Brasil

²Liga de Telessaúde da PUCRS – LITESA; Centro de Microgravidade – FENG/PUCRS.
E-mail: ricardobcardoso@hotmail.com;

Av. Ipiranga 6681, Prédio 30, Bloco F, Sala 216, 90619900, Porto Alegre – RS.

³Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da PUCRS.
Avenida Ipiranga 6690, Porto Alegre - RS, Brasil

⁴Centro de Tecnologia em Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG; Núcleo de Telessaúde da UFMG; Departamento de Morfologia; Instituto de Ciências Biológicas, UFMG. E-mail: humalves@gmail.com
Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - sala 618, Belo Horizonte – MG – Brasil.

Resumo: Introdução: Com o avanço das redes de alta velocidade no Brasil e no mundo, novas tecnologias de informação têm permitido uma troca cada vez maior de dados pela rede mundial de computadores. Com base nesses avanços, a telessaúde vem utilizando recursos de vídeo-conferência de forma a permitir uma maior interação entre estudantes, professores e profissionais de diferentes localidades, o que permite a troca de experiências entre múltiplas universidades, considerado por muitos como parte essencial e inovadora do processo de aprendizagem. Para aprimorar seus conhecimentos em saúde e baseando-se em suas experiências prévias na realização de webconferência, as Ligas de Telessaúde da PUCRS (LITESA) e da UFMG (LITEL) estabeleceram uma parceria de maneira a fomentar a troca de experiências e conhecimentos entre os corpos docente e discente das respectivas universidades. Objetivo: Realizar discussões de casos clínicos a distância entre as ligas acadêmicas. Materiais e Métodos: Foram realizadas reuniões internas entre as diretorias das ligas nos meses de junho e julho de 2009, estabelecendo um calendário de atividades e temas a serem apresentados. Baseados nestes, foram desenvolvidas webconferências quinzenais com o software Adobe Connect® Professional, para discussão dos casos preparados, com duração aproximada de 30 minutos. Resultados e Discussão: Entre agosto e outubro de 2009, foram realizados com sucesso 5 encontros através de webconferências com os temas: trauma, pediatria, transplante, cirurgia e saúde mental. Os participantes interagiam de forma a enriquecer as apresentações, o que possibilitou uma construção de conhecimentos mais efetiva.

Palavras chave: Telemedicina, Telessaúde, Saúde

Key words: telemedicine, telehealth, health

Introdução

Com o avanço das redes de alta velocidade no Brasil e no mundo, novas tecnologias de informação tem permitido uma troca cada vez maior de dados pela rede mundial de computadores. No Brasil, a criação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) em 1989 permitiu um desenvolvimento mais acelerado destas redes e a criação da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), parte integrante da RNP criada em 2006, a utilização dessas tecnologias com maior enfoque na saúde¹. Com base nesse desenvolvimento, a Telessaúde vem utilizando recursos de vídeo-conferência via web, ou web-conferência², de forma a permitir uma maior interação entre estudantes, professores e profissionais de diferentes localidades. Desta forma, é possível a troca de experiências entre múltiplas Instituições, o que é tido como parte essencial e inovadora do processo de aprendizagem³. Isto, por sua vez, vem possibilitando a estes alcançar maiores níveis de comunicação, tornando menos expressiva a barreira imposta pela distância geográfica^{3,4,5}. Apesar das vantagens oferecidas, esta modalidade ainda é pouco explorada⁶. A criação das Ligas de Telemedicina, e posteriormente de Telessaúde, veio de encontro a esses conceitos de forma a incentivar os estudantes, desde o início da formação profissional, a entender e utilizar essas tecnologias para o aprimoramento e amadurecimento de seus conhecimentos. Baseados nessas premissas e em

suas experiências prévias na realização de webconferência, as Ligas de Telessaúde da PUCRS (LITESA) e da UFMG (LITEL) estabeleceram uma parceria de maneira a fomentar a troca de experiências e conhecimentos entre os corpos docentes e discentes das respectivas universidades.

Objetivos

Este projeto conjunto teve como meta a realização de discussões multidisciplinares e multicêntricas de casos clínicos entre profissionais e estudantes participantes de ligas acadêmicas localizadas em diferentes regiões do Brasil. Buscou-se promover a troca de conhecimentos e experiências por meio da discussão de temas de interesse comum, bem como o fortalecimento dos laços existentes entre ligas de Telessaúde, por meio do incentivo de parcerias e projetos conjuntos.

Materiais e métodos

Por meio da disponibilidade de ferramentas de comunicação e incentivo de seus orientadores, as LITESA e LITEL vêm trocando experiências e idealizando parcerias desde 2007. Em 2009, a partir da interação direta entre as Ligas de Telessaúde e as demais ligas acadêmicas em cada uma das universidades, foi fomentada a criação de um projeto que agregasse os grupos de atuação na área médica e outras áreas da saúde com os grupos atuantes em Telemedicina e Telessaúde. Desta forma, foi esboçado um projeto de discussão de casos clínicos à distância. A partir da idealização do projeto, foram realizadas reuniões internas e entre as diretorias das ligas nos meses de junho e julho de 2009, a fim de estabelecer um calendário de atividades, os temas a serem apresentados e as ferramentas de comunicações a serem utilizadas.

Definição das atividades

Com base no trabalho desenvolvido por ambas as ligas, as experiências adquiridas e as áreas de interesse, viu-se a possibilidade do desenvolvimento de atividades interinstitucionais e multidisciplinares, as quais teriam como desafio o envolvimento de diversas áreas da medicina, bem como outras áreas da saúde. Para isso, diversas ligas e estudantes das diversas áreas da saúde foram convidados a participar, colaborar e apresentar os casos clínicos selecionados.

Parcerias Internas

Para a apresentação dos casos, cada uma das ligas organizadoras contou com o apoio de outras ligas estudantis dentro de sua instituição. Essas parcerias foram fundamentais para a realização das atividades. A LITESA, além da liga da PUCRS, contou também com a participação do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da PUCRS, que proporcionou uma maior interação e organização entre os diferentes grupos estudantis.

Definição do calendário

Para a organização das atividades, um calendário foi estipulado, determinando os grupos responsáveis pela apresentação do assunto a ser debatido, os temas relativos a cada atividade e o tempo a ser utilizado para apresentação e discussão.

Ferramentas de comunicação utilizadas

A fim de permitir a participação virtual dos grupos, uma ferramenta mais versátil era necessária. A mesma deveria poder ser utilizada em um computador *desktop* comum, possibilitando um acesso fácil à atividade. O Adobe Connect® Professional, que atende a esses requisitos, se encontrava disponível para utilização na LITEL, em <http://connect.medicina.ufmg.br/litel>, o que, somado a experiência prévia de ambos os grupos em sua utilização, determinou sua escolha. As webconferências foram realizadas a partir da sala de videoconferências do Centro de Tecnologia em Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG, inaugurada em 2009 e equipada com tecnologia de ponta para a realização em eventos desta natureza, conectada ao Auditório da Pós-graduação da Faculdade de Medicina da PUCRS.

Resultados

Com o apoio das faculdades de medicina de ambas as instituições, foram realizados, entre agosto e outubro de 2009, cinco encontros através de webconferências com os temas: Trauma, Pediatria, Transplante, Cirurgia e Saúde Mental. Em todas as ocasiões, obteve-se o domínio da tecnologia e a presença da plateia para discussão, bem como a presença de participantes externos, dentre eles médicos, professores e outras ligas de telessaúde. Os participantes interagiram de forma a enriquecer as apresentações, o que possibilitou uma construção de conhecimentos mais efetiva.

Apresentações realizadas:

Trauma:

- Ferimento Penetrante de Reto (LITESA e Liga do Trauma PUCRS);
- Trombose da Artéria de Adamkiewicz Secundária a Trauma Abdominal (LITEL e Liga Mineira do Trauma);

Pediatria:

- Linfoma de Hodgkin (LITESA e Liga de Pediatria da PUCRS);
- Doença Inflamatória Intestinal (LITEL);

Transplante:

- Insuficiência Renal Crônica (LITESA e Liga do Transplante PUCRS);
- Insuficiência Renal Crônica (LITEL e Nefroliga UFMG);

Cirurgia:

- Transplante Cardíaco pós Cardiopatia Chagásica (LITEL);
- Adenocarcinoma de Ceco (LITESA e Liga de Videocirurgia da PUC-RS);

Saúde Mental:

- Esquizofrenia (LITESA e Liga de Psiquiatria da PUCRS);
- Bulimia e Anorexia (LITEL);
- Esquizofrenia e Transtorno Delirante do tipo Somático (Faculdade de Medicina da UFOP).

Todos os casos selecionados tiveram a supervisão dos preceptores de cada área para busca de informações e desenvolvimento das apresentações. Estes assistiram e participaram das discussões, sempre que possível, por meio presencial ou por videoconferência.

Discussão

A viabilização da discussão de casos, das trocas de experiências e conhecimentos e de trabalhos conjuntos por meio de ferramentas de comunicação por internet tem possibilitado um crescimento conjunto das Ligas de Telemedicina, entre outros grupos estudantis. Esse crescimento multidisciplinar e interinstitucional possibilita: 1) uma integração entre os grupos; 2) uma homogeneização da distribuição dos conhecimentos em saúde e das aplicações das tecnologias de comunicação nesta área; 3) o crescimento mais sólido e maduro de profissionais preparados para lidar com um mundo mais dinâmico e globalizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- RUTE – Rede Universitária de Telemedicina. [online] Disponível na Internet em <http://rute.rnp.br>, Outubro de 2009.
- 2- Lima CMAO, Monteiro AMV, Ribeiro EB, Portugal SM, Silva LSX, Junior MJ. Videoconferências: sistematização e experiências em telemedicina. *Radiol Bras.* 2007; 40(5):341 –344.
- 3- Jaspers MW, Gardner RM, Gatewood LC, Haux R, Schmidt D, Wetter T. The International Partnership for Health Informatics Education: lessons learned from six years of experience. *Methods Inf Med.* 2005;44(1):25-31.
- 4- Cardoso RB, Huttner E, Hoppe A, Winter C, Huttner E, Celia S, Duval V, Lopes MH, Fernandes J, Sparenberg A, Russomano T. A Successful Telemedicine Experience in The Brazilian Amazon Region. *Acta Informatica Medica.* Vol. 15, N° 4 (2007), pp. 211 – 215.
- 5- Russomano T, Cardoso RB, Duval V, Lopes MH, Celia S, Hutter E, Hutter E. Space Technology Used to Improve Health Care in Remote Areas. *Aviation Space And Environmental Medicine*, v. 80, p. 61-63, 2009.
- 6- Ribeiro RA, Sierra MJ, Arantes LF, Caramoni CA, Zornoff DCM. Videoconferência como ferramenta de comunicação nas escolas médicas estaduais e federais do estado de São Paulo. Acesso em 12 de novembro de 2009. Disponível em <http://www.sbis.org.br/cbis/arquivos/959.pdf>.